

Somando expertises no campo da sustentabilidade, CPCE multiplica possibilidades.

Criado em dezembro de 2004, pelo Sistema Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), com o objetivo de divulgar uma forma inovadora e sustentável de se pensar a Indústria Paranaense, o Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE), desde então, vem contribuindo para a construção das relações de aproximação e simbioses entre o fator econômico, o bem estar da comunidade e a proteção ambiental.

Desde sua origem, o CPCE posicionou-se como articulador na área da sustentabilidade, mantendo-se como um catalisador de ideias voltado para as necessidades e interesses do Segmento Industrial na área de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e de Responsabilidade Socioambiental Corporativa (RSAC) no Paraná.

Indústrias e Sindicatos, Comércio e Serviço, Terceiro Setor e Instituições de Ensino Superior inicialmente compuseram os quatro Núcleos de Competências do CPCE para fazer cumprir sua missão, visão e objetivos. Em 2004, cerca de 70 empresas integravam o

CPCE. Atualmente, mais de 330 Instituições Signatárias somam suas expertises para contribuir nas ações e projetos do CPCE. Constituído por conselheiros representantes das principais Organizações do Estado do Paraná, os quais desenvolvem trabalho voluntário em Equipes de Projetos definidas em Núcleos de Especialidades, o CPCE passou a ser um dos principais Organismos no Paraná responsáveis por arregimentar Signatários para adesão ao Pacto Global (UN Global Compact) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em consonância com os dez objetivos do Pacto Global que pretende a mobilização da Comunidade Empresarial Mundial para a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, o CPCE trabalha, também, intensamente, na correspondente divulgação.

Em 2006, o CPCE assumiu sua participação nos trabalhos para o alcance dos ODM

(Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) da ONU, passando a desenvolver junto às Empresas Conselheiras esforços multiplicados de divulgação e conscientização.

A partir de 2007, o CPCE iniciou campanha de adesão, também, aos PRIME (Princípios para Educação Empresarial Responsável - Principles for Responsible Management Education), os quais seguem filosofia do Pacto Global para que as Empresas Signatárias adotem preceitos relacionados com os direitos humanos, as boas condições de trabalho, a sustentabilidade, o combate à corrupção, bem como, com a necessidade de formação de novos líderes empresariais mais conscientes dos impactos de suas futuras escolhas e decisões.

Atualmente, o CPCE conta com quatro Regionais nas cidades de Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa, as quais, centradas nas características de cada Região, auxiliam o CPCE no desenvolvimento de seus trabalhos. As primeiras Regionais surgiram em 2011.

Para ampliar suas contribuições, o CPCE construiu, em 2011, o Movimento Paraná Educando na Sustentabilidade (MPES), o qual foi concebido para promover um amplo debate com a sociedade nas esferas

educacionais, empresariais e civis, para estabelecer um repertório compartilhado acerca da educação na sustentabilidade. O MPES foi uma das contribuições do NIES (Núcleo de Instituições de Ensino Superior) do CPCE, o qual teve sua origem em 2007.

O NIES incentiva e promove ações e projetos relacionados com a Educação e sempre fez opção por tratar o tema sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior (IES) e na Sociedade, não deixando de se preocupar, em particular, com as necessárias relações de aproximação entre a Indústria e as IES.

Com o decorrer do tempo, o NIES ampliou seus objetivos e passou a tratar de assuntos tais como: inserção das questões da sustentabilidade nas propostas curriculares das IES, sensibilização dos acadêmicos a respeito dos ODM, promoção do diálogo entre a academia e o mundo corporativo, bem como disseminação dos princípios do Pacto Global e do PRIME e estímulo à adesão das organizações aos correspondentes programas.

Objetivando sensibilizar as IES sobre a "Educação para a Sustentabilidade" e evidenciar a importância do seu papel para a transformação da sociedade, o NIES mantém atualmente a equipe de projeto Educando na Sustentabilidade (EPES), a qual teve sua origem a partir do MPES.

Desde dezembro de 2013, pretendendo maior interação com o Setor Industrial, o CPCE passou a estudar uma reestruturação, objetivando alinhamento e adequação com os demais Conselhos Temáticos do Sistema FIEP e, em 06 de junho de 2014, no Campus da Indústria da FIEP, em Curitiba, realizou-se uma primeira reunião internúcleos do CPCE com todos os Núcleos de Competência.

Continuando com foco na sustentabilidade, o CPCE passou, então, a trabalhar com os temas Governança, Educação e Cidadania, os quais foram acordados pelos Núcleos. Para a definição dos novos trabalhos, cujo desafio era trazer para mais próximo do Sistema FIEP as Pequenas e Médias Indústrias, bem como, priorizar a sustentabilidade e o pleno desenvolvimento da Indústria do Paraná, foram constituídas as Equipes de Projeto: EP Educando na Sustentabilidade, EP Incentivos Fiscais e EP Sustentabilidade na Cadeia de Valor.

Com uma maior interação com os demais Conselhos Temáticos do Sistema FIEP, o CPCE reordena suas atividades em consonância com o planejamento pleno do Sistema FIEP e da Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Pela transformação em Conselho Temático, o CPCE assume, também, a função de agrupar as forças de cada um de seus Núcleos de Competência para pensar ações em favor da Indústria sem, entretanto, abandonar os projetos que estavam em andamento.

Em 2014, para a comemoração dos dez anos de existência do CPCE, foi lançado o primeiro concurso de Boas Práticas: Educando na Sustentabilidade. A iniciativa surgiu da EPES do NIES e teve como objetivo identificar, no Paraná, boas práticas que integravam as dimensões da sustentabilidade no âmbito Econômico, Ambiental, Social e Cultural.

Atualmente, o CPCE, por intermédio de seus Núcleos e Equipes de Projeto, trabalha fortemente em prol do alcance dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e segue sua trajetória no caminho de articular e orientar os interesses em investimentos na área de sustentabilidade, apoiando, sempre, a formação de empresários e cidadãos comprometidos a disseminar a sustentabilidade.

AUTOR:

Carlos Magno Corrêa Dias - Professor na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Conselheiro do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE) do Sistema Federação das Indústrias do Paraná (FIEP) e Coordenador do Núcleo de Instituições de Ensino Superior (NIES) e da Equipe de Projeto Educando na Sustentabilidade (EPES) do CPCE/FIEP.